

Informe Técnico

nº 05/13

TEMA: PIB Trimestral – 1º trimestre de 2013

Neste primeiro trimestre de 2013, o estado de Goiás apresentou taxa de crescimento do PIB bastante próxima à da média nacional. A maior contribuição para esse resultado veio do setor de **Serviços**, com crescimento de 2,3%. Nos últimos três trimestres este tem sido o comportamento da economia goiana, o setor de serviços apresentando as maiores taxas de crescimento. Apesar de iniciar uma trajetória de diminuição do consumo das famílias devido ao endividamento e à inflação, este fator ainda foi o determinante para o crescimento do setor de serviços.

O segundo melhor desempenho veio da **Agropecuária**, 2,0%, ainda assim com taxa de crescimento tímida, se comparadas às taxas elevadas que esse setor tem apresentado nos últimos anos. A explicação para uma taxa moderada para os padrões de crescimento da agropecuária goiana tem respaldo na elevada base de comparação – no 1º trimestre de 2012 o setor apresentou crescimento de 17%. O crescimento do ano passado foi atípico tendo sido impulsionado pelo salto na produção de milho em razão de problemas da produção do grão em outros países. Embora a soja tenha apresentado bom desempenho no 1º trimestre, não foi suficiente para gerar uma boa taxa em razão da queda ocorrida em outros produtos tais como: milho, feijão e arroz.

O setor da **Indústria** em Goiás no 1º trimestre ficou estável. Na média nacional houve recuo de 0,8%. O setor não contribuiu na formação da taxa do PIB no trimestre. Por mais que a indústria de alimentos e bebida tenha se recuperado de um ano fraco como foi o de 2012, houve desaceleração na indústria química, que no passado apresentou taxas muitas vezes de dois dígitos e também na extrativa mineral e na de minerais não metálicos (produtos da construção civil).

Comparativo Goiás e Brasil – 1º trimestre de 2012 e 2013 - %

Atividade	1º Trim 2012		1º Trim 2013	
	GO	BR	GO	BR
Agropecuária	17,4	-8,5	2,0	17,0
Indústria	9,4	1,6	0,0	-0,8
Serviços	5,9	1,6	2,3	1,9
PIB	8,4	0,8	2,0	1,9

PIB Trimestral – Todos trimestres de 2012 e 1º Trimestre de 2013

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim.	17,5	-8,5	9,3	0,1	6,0	1,6	8,4	0,8
2º Trim.	-2,6	1,7	4,4	-2,4	3,0	1,5	2,6	0,5
3º Trim.	1,7	3,6	-0,7	-1,0	2,1	1,4	1,1	0,9
4º Trim.	1,8	-7,5	2,2	0,1	3,1	2,2	3,5	1,4
Acumulado 2012	5,5	-2,3	3,5	-0,8	3,5	1,7	3,8	0,9
1ºTrim.2013	2,0	17,0	0,0	-0,8	2,3	1,9	2,0	1,9

Fonte: IBGE

Informe Técnico

nº 05/13

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Conjuntura goiana no 1º Trimestre de 2013

Agropecuária (2,0%)

- A safra de grãos em Goiás, no 1º trimestre de 2013, recuou 3,4% (17,7 milhões de t), ante (18,3 milhões de t) – por conta do recuo na produção de milho (-12,7%), feijão (-18,8%) e arroz (-14,5%). A produção de soja e tomate apresentou taxas positivas de 6,2% e 20,3%, respectivamente.
- Houve redução no valor das exportações do complexo soja de 19,6%. Já as exportações do complexo carne cresceram 22,9%.
- Cabe ressaltar que culturas importantes na agricultura goiana, como, milho, feijão, cana-de-açúcar, algodão e arroz, ainda não tiveram sua colheita concluída.
- Há que se considerar ainda, quanto à taxa de crescimento da agropecuária goiana, a base bastante elevada do 1º trimestre de 2012, quando o setor apresentou crescimento de 17,4%. De forma oposta, a agropecuária brasileira que tinha apresentado considerável recuo no 1º trimestre de 2012, devido à quebra de safra na região sul, recuperou a perda nesse 1º trimestre de 2013 apresentando a elevada taxa de 17%.

A Indústria ficou estável (0,0%) – composta pela transformação, extrativa, construção civil e produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

- O SIUP (serviços industrial de utilidade pública) recuou 10,1%, devido à diminuição na geração de energia elétrica; a indústria extrativa mineral recuou -6,6%. Enquanto a indústria de transformação variou positivamente, 3,1%, puxada pelo segmento de alimentos e bebidas e metalurgia básica. No 1º trimestre a construção civil expandiu apenas 0,7%.

Serviços (2,3%)- Esse setor foi a principal contribuição na taxa do PIB

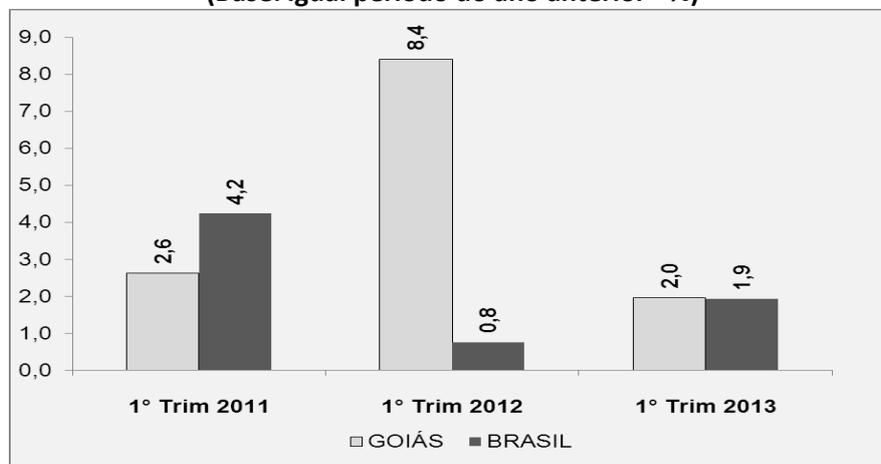
- Apresentaram crescimento, os subsetores de transportes, influenciado pela maior movimentação de passageiros e cargas; comércio, devido à expansão do comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria; outros artigos de uso pessoal e doméstico; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e serviços prestados às empresas, crescimento em serviços técnico-profissionais.

Comparativo trimestral – Goiás e Brasil

Informe Técnico

nº 05/13

(Base: igual período do ano anterior - %)



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

- A Produção industrial goiana (PIM-PF/IBGE) cresceu 0,4%; a indústria nacional recuou 0,5%;
- Vendas do comércio varejista no estado de Goiás (PMC/IBGE) aumentaram em 3,9% e do Brasil 3,5%.
- O valor das exportações de Goiás recuou 1,8%; o do Brasil recuou 7,7%.
- As importações aumentaram 4,0% em Goiás; no Brasil expandiu 6,3%.
- A variação do emprego formal em Goiás cresceu 2,5%, ao passo que a geração de empregos no país aumentou 0,7%.

No Brasil, o cálculo do PIB trimestral é realizado pelos Estados de: AL, BA, CE, ES, MG, PE, RS, SP e GO, além do Brasil (IBGE).

Até a presente data publicaram o PIB do 1º Trimestre de 2013, SP e BA, com 1,0% e 1,5%, respectivamente.

Resultados dos estados que realizam o cálculo do PIB Trimestral no Brasil (%)

Estados	Ano de 2012	1º Trimestre/2013*
Alagoas	4,4	**
Bahia	3,1	1,5
Ceará	3,7	1,9
Espírito Santo	1,3	**
Goiás	3,8	2,0
Minas Gerais	2,3	0,3
Pernambuco	2,3	1,9
Rio Grande do Sul	-1,8	2,5
São Paulo	1,3	1,0
Brasil	0,9	1,9

Informe Técnico

nº 05/13

* Comparação com o 1º trimestre de 2012

** Até a presente data não havia sido divulgada a taxa do estado

Julho/2013